

especies estratigráficamente significativas se hallaron *Apiculatasporites caperatus*, *Convolutispora globosa*, *Cyclogranisporites microgranus*, *C. rinconadensis*, *Didecitriletes* sp. cf. *D. ericianus*, *Lundbladispora riobonitensis*, *Raistrickia densa*, *Reticulatisporites passaspectus*, *Tricidarisporites gutii*, *Vallatisporites ciliaris*, junto con granos de polen monosaccado (*Circumplicatipollis plicatus*, *Divarisaccus stringoplicatus*, especies de los géneros *Cannanoropollis*, *Plicatipollenites*, *Potoniesporites*). Especies de esporas trilete lisas (*Leiotriletes*, *Punctatisporites*, *Retusotriletes*, *Calamospora*) y del género *Cristatisporites* (*C. scabiosus*, *C. stellatus*, *C. inconstans*, *C. microvacuolatus*, *C. crassilabratus*, *C. morungavensis*, *C. chacoparanense*), son frecuentes en todos los niveles con palinomorfos. Las palinoasociaciones analizadas son representativas de la Biozona DMA, características de los depósitos glaciales que comprenden edades del Serpukhoviano tardío al Bashkiriano tardío. [PIP 0305 (2011-2013)]

ANÁLISE BIOESTRATIGRÁFICA PRELIMINAR DOS NANOFÓSSEIS CALCÁRIOS DO ALBIANO-TURONIANO NO LEG 39/356, PLATÔ DE SÃO PAULO

MAURO DANIEL RODRIGUES BRUNO¹, RODRIGO DO MONTE GUERRA¹, GERSON FAUTH¹ &
ANDREA CONCHEYRO^{2,3}

¹ITT FOSSIL - Instituto Tecnológico de Micropaleontologia, UNISINOS, São Leopoldo, RS; ²IDEAN-CONICET, Departamento de Ciencias Geológicas. Universidad de Buenos Aires, Pabellón II, Ciudad Universitaria, Buenos Aires, Argentina; ³Instituto Antártico Argentino. danielr.bruno@hotmail.com, rmguerra@unisinios.br, gersonf@unisinios.br, andrea@gl.fcen.uba.ar

O trabalho apresenta resultados bioestratigráficos preliminares com base no estudo de nanofósseis calcários recuperados em 15 amostras dispostas no intervalo basal do Leg 39/356 perfurado pelo *Deep Sea Drilling Project* (DSDP) na região do Platô de São Paulo. O Platô de São Paulo é uma feição fisiográfica regional submersa no Oceano Atlântico Sul, sendo que a sucessão sedimentar que abrange o Cretáceo no Site 356 é dividida em sete unidades sedimentares, e o intervalo Albiano-Turoniano, estudado neste trabalho, composto por calcários dolomíticos margosos. Para a recuperação dos nanofósseis calcários foi utilizada a metodologia conhecida como *smear slide*, que é padrão para estudos deste grupo fóssil. Após a etapa de preparação, as amostras foram analisadas com auxílio de um microscópio óptico Zeiss Axio ImagerA2 no Instituto Tecnológico de Micropaleontologia (ITT FOSSIL). Um total de 42 espécies de nanofósseis calcários foi recuperado, permitindo o reconhecimento de uma assembleia típica do Cretáceo, com espécies guia que permitem atribuir que a seção estudada depositou-se no intervalo Albiano-Turoniano. A ocorrência de *Braarudosphaera africana*, nas 12 amostras basais (intervalo de 34,52 metros), indica que a deposição destes estratos ocorreu durante o intervalo Albiano-Cenomaniano. Ao longo do restante da seção, em 3 amostras dispostas em 6 metros, foram registradas a co-ocorrência das espécies *Eprolithus eptapetalus* e *Lithastrinus septenarius* que atribuem, aos sedimentos estudados, uma idade relativa referente ao Turoniano. A análise da distribuição estratigráfica de nanofósseis calcários recuperados, integrada às datações relativas dos estratos com base neste mesmo grupo fóssil, permitem um refinamento bioestratigráfico da seção estudada, a qual abrange o intervalo Albiano-Turoniano do Platô de São Paulo. As etapas seguintes deste estudo serão o aprimoramento na identificação taxonômica dos nanofósseis calcários recuperados e análise da nanoflora calcária em amostras correspondentes à porção superior do testemunho.